

A organização...



“Dos campos, das cidades, das frentes dos palácios...”



Os sem-terra, este povo de beira de quase tudo...



Retiram suas lições de semente e história.



Assim, espremidos nessa espécie de geografia perdida que sobra entre as estradas...



Que é por onde passam os que têm para onde ir...



E as cercas, que é onde estão os que têm onde estar...



Os sem-terra sabem o que fazer: plantam...



E plantam porque sabem que terão apenas o almoço que puderem colher...



Como sabem que terão apenas o país que puderem conquistar” (O canto da terra, paulo rufino, 1991).

